

Ao Excelentíssimo Senhor Presidente
Leonardo Lamachia
OAB - RS

Senhor Presidente

Aproveitando a oportunidade de nosso encontro, trazemos à baila um problema que aflige a categoria e, por consequência o serviço por ela prestado à sociedade gaúcha.

Ainda que os números apresentados pelo governo sejam positivos na segurança pública, muito pelo esforço extraordinário dos policiais, mormente os civis, tais resultados também têm seu lado negativo.

Negativo porque conseguem criar uma cortina de fumaça que encobre os efeitos nocivos da busca desenfreada por esses números, à custa da saúde dos servidores, da retirada de direitos e da falta de reconhecimento pelo trabalho que desempenham.

A soma desses fatores, aliados ao assédio moral que grassa no cotidiano das delegacias de polícia, têm causado uma debandada do efetivo, já tão defasado como historicamente temos denunciado.

Quem pode garantir sua aposentadoria o faz para não ter mais nenhuma surpresa desagradável no futuro e, o novo problema que enfrentamos são os pedidos de exoneração de policiais com pouquíssimo tempo na instituição, os quais não vislumbram um futuro com reconhecimento devido ao risco e especificidades que a atividade exige.

A evolução das exonerações pode dar uma noção do que nos preocupa:

- 2020 - 16 exonerações
- 2021 - 24 exonerações
- 2022 - 43 exonerações
- 2023 – 64 exonerações
- 2024 – 48 exonerações até o momento.

UGEIRM

SINDICATO

DOS ESCRIVÃES, INSPETORES E INVESTIGADORES DE POLÍCIA-RS

Esse número somado ao quadro de aposentadorias faz com que todos os esforços alardeados como maravilhas na busca de recomposição de efetivo se esvançam e sejam encobertos pela cortina de fumaça já referida.

Não é preciso falar dos riscos da profissão e de suas especificidades, mas é preciso que em razão delas se fale na total falta de compreensão e vontade do atual governo em reconhecer os esforços hercúleos da categoria para manter a ordem e a lei no Estado, sendo que boa parte desses esforços tenha se mantido mediante o estalar do chicote da administração, mas não se sabe até quando.

Reconhecimento não se faz somente com elogios. A “pavonice” que parece preencher o vazio de alguns, não serve para encher a barriga da maioria, tampouco cura os males que uma jornada desgastante e excessiva causa nos que estão cotidianamente sendo usados para um fim diverso que a segurança da sociedade gaúcha.

Por uma Polícia Civil reconhecida, com salários justos, com garantia de direitos e cidadania para seus Policiais, na defesa da sociedade gaúcha, rogamos a Vossa Senhoria o apoio nas causas que este sindicato pleiteia junto ao governo do Estado, sabedores que a OAB/RS também tem sempre os interesses do povo de nosso Estado acima dos interesses individuais.

Certos de sua atenção e apoio renovamos nossos votos de estima e apreço.

Atenciosamente

Isaac Delivan Lopes Ortiz

Presidente UGEIRM Sindicato